



SINOPSE SINTIUS

Informativo do Sindicato dos Urbanitários

16/08/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Tensão política, riscos fiscais e juros afetam projeções para PIB de 2022

A crise política protagonizada pelo governo Jair Bolsonaro (sem partido), os riscos fiscais e os juros mais altos devem reduzir o crescimento da economia brasileira em 2022, indicam analistas.

Sinal disso é que estimativas para o PIB (Produto Interno Bruto) do próximo ano começam a ser revisadas com maior força para baixo.

Na sexta-feira (13), a consultoria MB Associados confirmou corte em sua projeção para o indicador em 2022. A alta prevista para o PIB passou 1,8% para 1,4%.

Em relatório a MB afirma que “a conjunção de crise política e econômica, com elevada taxa de desemprego e taxa de juros para conter a inflação, tirará crescimento do consumo e dos investimentos em 2022”.

A consultoria não descarta novos cortes na projeção. “Na verdade 1,4% significa dizer que voltamos ao padrão medíocre de crescimento que estamos tendo desde a saída da recessão em 2016. Com uma crise criada pelo próprio governo quando sinaliza uma política fiscal de má qualidade em conjunção com uma gestão que segue ameaçando padrões estabelecidos da democracia, o risco potencial de termos que rever esses números ainda para baixo no futuro”, diz o relatório.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, segunda-feira 16 de agosto.

Aneel alerta para risco de falta de verba em meio à crise hídrica

Ofício enviado pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) para o Ministério da Economia e obtido pela Folha revela que a falta de recursos para despesas de custeio em 2022, em meio à crise hídrica, pode ter reflexos danosos ao setor elétrico.

O documento mostra que, se os gastos discricionários não subirem de R\$147 milhões, como quer a equipe econômica, para R\$176 milhões, o impacto será grande nas atividades da agência.

“O referencial apresentado (R\$147,4 milhões) é mais baixo que o planejado pela Aneel e é insuficiente para o cumprimento mínimo de nossa programação”, afirma o texto assinado pelo diretor geral da Aneel, André Pepitone.

A mensagem foi encaminhada ao secretário de Orçamento Federal do Ministério da Economia, Ariosto Antunes.

O país passa por uma crise hídrica com reflexos para o ano que vem. A falta de chuvas deixou reservatórios das hidrelétricas em seu pior nível em 91 anos e tem forçado o governo a tomar medidas para afastar o risco de racionamento de energia de energia.

O Ministério da Economia e a Aneel não quiseram comentar o documento sobre a verba da agência para o próximo ano. As negociações para o Orçamento do próximo ano começaram em junho.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, domingo 15 de agosto.

Isa Cteep (TRPL4): lucro tem queda de 73,01%, atribuída à revisão tarifária

A ISA Cteep (TRPL4) divulgou nesta quinta-feira (29) seus resultados no segundo trimestre de 2021. A concessionária de transmissão de energia viu seu lucro líquido cair 73,01% no período, na comparação ano a ano, para R\$ 248,1 milhões.

Segundo a empresa, esse resultado é decorrente do reconhecimento de eventos que beneficiaram os resultados de 2020, e que não se repetiram em 2021. Um deles se refere à revisão tarifária, como indica o documento que enumera os dados operacionais do segundo trimestre.

A receita líquida da ISA Cteep somou R\$ 792,3 milhões ao final do segundo trimestre, o que corresponde a uma queda de 47,1%, em relação aos R\$ 1,496 bilhões anotados ao final de junho do ano passado.

“Esses resultados são explicados, principalmente, pela Parcela de Ajuste (PA) referente à aplicação da Revisão Tarifária Periódica (RTP) do contrato renovado e da remuneração do componente financeiro da RBSE (parcela correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas pela Aneel, a Agência Nacional de Energia Elétrica) e pelo custo do capital próprio contabilizado em junho de 2020”, informa a companhia.

“Esse resultado deve-se ao impacto positivo do ciclo da RAP 2020/2021 (Receita Anual Permitida), que considera a variação positiva do IPCA e os impactos da aplicação da Revisão Tarifária Periódica, além da entrada em operação de projetos de reforços e melhorias dos projetos greenfield energizados nos últimos 12 meses.”

A empresa menciona também a conclusão da aquisição da Piratininga–Bandeirantes Transmissora de Energia, com consolidação no resultado econômico-financeiro da companhia a partir de março de 2021.

Saiba mais em: www.suno.com.br, segunda-feira 16 de agosto.

Economia cresce 1,14% em junho após queda em maio, afirma BC

A economia cresceu 1,14% em junho, segundo o indicador IBC-Br do BC (Banco Central), que mede o desempenho da atividade econômica divulgada nesta sexta-feira (13). No ano, o índice acumula alta de 7,01%.

O número superou as expectativas do mercado. Economistas consultados pela Reuters esperavam o crescimento de 0,4%. O resultado positivo veio após queda de 0,55% em maio. Os dados podem ser diferentes dos informados anteriormente porque a série passa por revisões frequentes.

O setor inclui atividades que dependem da circulação de clientes, como bares, hotéis e restaurantes. Daí, a importância da imunização.

“A população está começando a consumir serviços, em contraposição ao varejo. O movimento positivo [do IBC-Br] tem relação com o setor”, diz o economista chefe do MB Associados, Sérgio Vale.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 14 de agosto.